VIRTUAL NET RADIO

NOTÍCIAS

EDIÇÃO DIÁRIA • INFORMAÇÃO PARA LEITURA

EDIÇÃO DE 18/11/2026 • 23:03

ATUALIZAÇÕES A CADA 2 HORAS • USA-NEW YORK

virtualnetradio.com

EDITORIAL

É com imensa alegria que entramos em seu convívio por meio do ministério da Virtual Net Rádio, NOTÍCIAS.

Nosso desejo é que você possa usufruir de mais este veículo de comunicação para o seu lazer e para a sua edificação espiritual. Cremos que Deus nos chamou para esta missão e queremos ser fiéis a este compromisso.

I Pedro 2:9 - "Vós, porém, sois raça eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus, a fim de proclamardes as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz."

QUE DEUS ABENÇOE RICAMENTE A TUA VIDA, A TUA FAMÍLIA E TODOS OS TEUS AFAZERES!

Pr. Paul Rech - Virtual Net Radio

MANCHETES DO DIA

1. **Defesa Civil emite alerta laranja para risco tempestades severas no RS**
2. **Trump chama encontro com Xi e Putin de "vitória" antes mesmo de reunião**
3. **Ataques da Ucrânia reduzem em 45% o refino de petróleo russo em novembro**
4. **Nvidia faz 1ª reunião pós-Huang e diz querer “seguir em frente”**
5. **Trump, Putin e Xi se reúnem em jantar na China antes de cúpula**
6. **Deutsche Bank vazou acidentalmente dados fiscais de Trump, diz “FT”**

SOBRE ESTA EDIÇÃO

Esta edição seleciona matérias publicadas em português por fontes jornalísticas identificadas e apresenta a fonte consultada em cada notícia. A revisão noapi.7 rejeita páginas em inglês, títulos sem confirmação em português e extrações curtas ou incompletas. Euronews permanece fora da coleta automática; CNN Brasil Internacional, RTP Mundo e Poder360 Internacional formam o conjunto internacional operacional. As atualizações automáticas não repetem fatos do

Nº 1

Defesa Civil emite alerta laranja para risco tempestades severas no RS

BRASIL | Reportagem: Virtual Net Radio Notícias | Verificação: CNN Brasil Nacional

NOTÍCIA • CONTEÚDO EM PORTUGUÊS • FONTE CITADA

A Defesa Civil do Rio Grande do Sul alerta para o risco de tempestades severas com granizo e rajadas de vento superiores a 90 km/h em grande parte do estado para esta sexta-feira (20). A condição foi classificada pela Defesa Civil como alerta (laranja), para áreas do Oeste, Missões, Noroeste, Centro, Norte, Vales, Serra e Nordeste. Na Região Metropolitana de Porto Alegre e Litoral Norte há possibilidade de temporais isolados, com queda de granizo e rajadas de vento. São indicadas também condições de risco de alagamentos e cheias em rios da região norte do Rio Grande do Sul e elevação dos níveis dos rios Caí, Taquari e Uruguai. De acordo com a Defesa Civil, o acúmulo de chuvas entre quarta-feira (18) e sexta-feira (20) podem ultrapassar os 120 milímetros em áreas do Noroeste, Norte, Centro, Vales e Nordeste. Por conta das chuvas, que podem causar alagamentos e cheias em arroios e rios menores, são esperadas precipitações com volumes maiores no norte do estado. A Defesa Civil indica as regiões de atenção e alerta de risco hidrológico a partir de um mapa: https://youtu.be/-QhSfnpqdvk?si=0QE7Ht4fwM_Mxt5B Recomendações da Defesa Civil Em caso de alerta laranja, que indica alto perigo, a Defesa Civil recomenda que a população tente ajustar a rotina para evitar estar fora de casa durante os fenômenos e, caso seja necessário sair, fechar as suas casas e se informar sobre as condições dos trajetos que pretendem utilizar. Além disso, é necessário, durante os temporais, se abrigar e soltar guias ou correntes de animais domésticos antes de sair de casa, além de avaliar locais para estacionar seus veículos, longe de coisas que podem cair, como placas, árvores ou postes. A Defesa Civil também sugere que, para pessoas que moram em locais com histórico de alagamentos, que se informem pela Defesa Civil se é necessário se deslocar. Também é necessário montar um kit de emergência, como foi ensinado pela Defesa Civil Nacional nas últimas semanas. É necessário, além das recomendações de segurança, buscar informações sobre o Plano de Contingência das cidades e quais são os riscos que estão expostas. https://stories.cnnbrasil.com.br/nacional/mudancas-climaticas-contribu

Fontes consultadas para verificação:

1. CNN Brasil Nacional — www.cnnbrasil.com.br/nacional/sul/rs/defesa-civil-emite-alerta-laranja-para-risco-tem...

Nº 2

Trump chama encontro com Xi e Putin de "vitória" antes mesmo de reunião

ESTADOS UNIDOS | Reportagem: Virtual Net Radio Notícias | Verificação: CNN Brasil Internacional

NOTÍCIA • CONTEÚDO EM PORTUGUÊS • FONTE CITADA

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou que seu encontro nesta quinta-feira (19) com os homólogos da China e da Rússia, Xi Jinping e Vladimir Putin, já era uma "vitória" antes mesmo de acontecer, enquanto recebia uma calorosa recepção na China. O encontro diplomático inédito entre os líderes das maiores potências nucleares do mundo dificilmente produzirá grandes acordos, segundo analistas. Ao mesmo tempo, a reunião preocupa países menores, que temem que seus interesses sejam deixados de lado. Em entrevista à Fox News, Trump elogiou a pompa que marcou sua chegada, em contraste com a recepção mais discreta oferecida a outros líderes, incluindo Putin. A primeira-ministra do Japão, Sanae Takaichi, desembarcou sem qualquer cerimônia de boas-vindas. Xi recebeu Trump no aeroporto, algo que não fazia com nenhum líder estrangeiro desde que assumiu a Presidência. O gesto retribuiu a recepção oferecida pelo presidente americano em setembro, na Base Aérea de Andrews, durante o último encontro entre os dois. Os líderes também se abraçaram brevemente. "Este é um grande presidente, um dos grandes presidentes da China, e ele nunca foi ao aeroporto para receber alguém", disse Trump, ao ser questionado sobre o que esperava obter do encontro inédito entre os três líderes. "E não foi só isso: a pompa, a beleza, a grandiosidade, os milhares de pessoas, as crianças, os soldados, tudo. Foi uma grande demonstração de respeito, e agradeço por isso. Isso é uma grande vitória para nós. Também é uma grande vitória para a China." Trump chegou à China depois que Xi e Putin fizeram discursos contundentes antes da cúpula da Cooperação Econômica Ásia-Pacífico (Apec), realizada em Shenzhen, polo tecnológico no sul do país. Em discurso na quarta-feira, Xi defendeu o "livre comércio e o comércio aberto", apresentando Pequim como um parceiro estável em contraste com os Estados Unidos, que elevaram tarifas e adotaram uma política externa mais assertiva sob Trump. Discussão sobre armas nucleares Trump e Putin, que se encontraram pela última vez no Alasca, em 2025, para conversas que não conseguiram pôr fim à guerra da Rússia na Ucrânia, trocaram um breve aperto de mãos e algumas palavras durante uma sessão de fotos em Shenzhen, onde ficaram posicionados um de cada lado de Xi. Trump insistiu que o controle de armas nucleares seja um dos principais temas da cúpula, apesar das repetidas objeções da China a participar de negociações com Washington e Moscou, países que possuem arsenais nucleares muito maiores. "Eles estão acelerando bastante a produção de armas nucleares. Eu gostaria que não fizessem isso", disse Trump sobre a China. "Mas, quando olham para mim e dizem: 'Tudo bem, faremos isso, mas vocês vão reduzir suas armas nucleares em 2 mil unidades?', é algo difícil para mim. É difícil, e provavelmente também é difícil para eles." O presidente também manifestou interesse em se reunir com o líder norte-coreano, Kim Jong Un, mas não houve confirmação de um encontro iminente. Antes da reunião trilateral, Trump terá um encontro com Xi e participará de um almoço de trabalho. Autoridades americanas e russas disseram que ele também terá uma conversa individual com Putin. No entanto, representantes russos afirmaram que não estão previstas negociações formais nesse encontro. A viagem de Trump à Ásia ofereceu uma oportunidade para demonstrar a influência dos

Continua na próxima página ->>

NOTÍCIA 2 • CONTINUAÇÃO

Trump chama encontro com Xi e Putin de "vitória" antes mesmo de reunião

Estados Unidos, fortalecer os laços com aliados regionais e promover uma abertura diplomática de grande visibilidade com Xi e Putin. Mas o presidente americano voltará para casa diante de desafios políticos e de políticas públicas, como os efeitos das difíceis eleições de meio de mandato, a disputa envolvendo os chips da Nvidia e uma série de interrupções nos setores de tecnologia e transporte aéreo que têm preocupado os americanos. Os líderes têm muitos motivos para aparecer juntos, mas bem menos razões para chegar a acordos concretos, diante das divergências sobre Ucrânia, Irã, armas nucleares, comércio e o fortalecimento militar da China, afirmou Craig Singleton, da Fundação para a Defesa das Democracias. "Uma fotografia poderia ser útil para os três líderes", disse Singleton, acrescentando que considera a "agenda muito mais difícil de acertar". "O pior pesadelo de Pequim" Autoridades da Casa Branca afirmaram que não se espera que Trump aborde a guerra na Ucrânia durante o encontro. O presidente, porém, sugeriu que poderia levantar o assunto. Na entrevista à Fox News, Trump disse que não pediria ajuda à Rússia e à China para encerrar o conflito com o Irã. "Não precisamos de ajuda", afirmou Trump. "Derrotamos a Marinha deles. Derrotamos a Força Aérea deles. Derrotamos as defesas antiaéreas deles." As conversas de Trump com Xi também serão uma oportunidade para avaliar a durabilidade da trégua comercial firmada neste mês. O encontro ocorre em meio ao aumento das tensões após relatos de que chips da Nvidia estariam sendo desviados para a China por meio do Sudeste Asiático. O caso levanta dúvidas sobre a eficácia das restrições americanas às exportações e o futuro do acesso chinês a tecnologias avançadas. "Este é o pior pesadelo de Pequim. A China quer ter acesso aos chips por meio de uma negociação com o presidente. Mas pode acabar enfrentando restrições aos chips previstas em lei e apoiadas pelos dois partidos", afirmou Singleton.

Fontes consultadas para verificação:

1. CNN Brasil Internacional — www.cnnbrasil.com.br/internacional/trump-chama-encontro-com-xi-e-putin-de-vitoria-ant...

Nº 3

Ataques da Ucrânia reduzem em 45% o refino de petróleo russo em novembro

EUROPA | Reportagem: Virtual Net Radio Notícias | Verificação: CNN Brasil Internacional

NOTÍCIA • CONTEÚDO EM PORTUGUÊS • FONTE CITADA

Os ataques de drones ucranianos reduziram em 45% o volume combinado de processamento de petróleo bruto das refinarias russas desde o final de outubro, segundo estimativas de duas fontes do setor, à medida que Kiev intensifica os ataques à infraestrutura energética. A Rússia já enfrenta escassez de combustível em algumas regiões e capacidade de exportação limitada devido aos ataques paralisantes da Ucrânia aos portos. A redução do refino também pode apertar os mercados globais de combustível e prejudicar a capacidade da Rússia de cumprir o acordo para exportar diesel para os Estados Unidos. Os ataques já interromperam ou paralisaram as operações em 15 das 35 principais refinarias da Rússia, disseram as duas pessoas, um aumento em relação às nove registradas em meados da semana passada. O Ministério da Energia da Rússia não respondeu ao pedido de comentário da Reuters. Moscou e Kiev intensificam ataques contra alvos de energia. Em 11 de outubro, o presidente dos EUA, Donald Trump, anunciou um cessar-fogo energético entre a Rússia e a Ucrânia. Embora nem Moscou nem Kiev tenham reconhecido o acordo e os ataques tenham continuado, os ataques ucranianos diminuíram por cerca de duas semanas. A guerra, no entanto, intensificou-se desde então, com os ataques de drones ucranianos aumentando em escala e frequência, à medida que a Rússia intensifica seus próprios ataques com drones e mísseis. A Ucrânia atingiu uma ponte de importância estratégica e teve como alvo refinarias de petróleo esta semana, naquele que dados do Ministério da Defesa russo mostraram na segunda-feira (16) ser o maior ataque noturno com drones contra a Rússia desde o início da guerra em 2022. Após ataques quase diários com drones nos últimos 20 dias, o volume de processamento de petróleo bruto nas refinarias russas caiu para cerca de 400 mil toneladas métricas por dia, ou cerca de três milhões de barris por dia, ante mais de 700 mil toneladas métricas por dia, ou cerca de 5,25 milhões de barris por dia, no final de outubro, segundo estimativas. A capacidade nominal combinada das refinarias russas afetadas pelos ataques desde o final de outubro é de cerca de 500 mil toneladas por dia, o que equivale a aproximadamente 54% da capacidade total de refino primário do país, estimada em 930 mil toneladas por dia. No entanto, as fontes afirmaram que, dada a redução gradual da capacidade operacional, os volumes médios de processamento de petróleo bruto em novembro permanecem acima de 500 mil toneladas por dia, cerca de 5% a 10% abaixo dos níveis de setembro e outubro. Segundo fontes, as principais refinarias russas afetadas pelos ataques incluem unidades em Ryazan, Yaroslavl, Kirishi e na região do Volga.
https://stories.cnnbrasil.com.br/internacional/entenda-o-que-e-a-crimei

Fontes consultadas para verificação:

1. CNN Brasil Internacional — www.cnnbrasil.com.br/internacional/ataques-da-ucrania-reduzem-em-45-o-refino-de-petro...

Nº 4

Nvidia faz 1ª reunião pós-Huang e diz querer “seguir em frente”

MUNDO | Reportagem: Virtual Net Radio Notícias | Verificação: Poder360 Internacional

NOTÍCIA • CONTEÚDO EM PORTUGUÊS • FONTE CITADA

A 1ª reunião geral depois do escândalo já teve participação da CEO interina da companhia, Colette Kress A Nvidia realizou nesta 4ª feira (18.nov.2026) sua 1ª reunião geral depois da renúncia do ex-CEO Jensen Huang e já com a CEO interina Colette Kress. Durante a reunião, Kress afirmou que o objetivo da companhia no momento é “seguir em frente”. A reunião durou cerca de uma hora e foi realizada de forma presencial, mas com participantes também presentes de forma online pelo Microsoft Teams. A volta de Huang ao cargo de CEO foi descartada durante a reunião. As informações são da CNBC. Além de Kress, o recém-nomeado presidente do conselho, Harvey Jones, e o chefe de computação e desempenho Ian Buck também estavam presentes. Outros funcionários seniores da empresa também participaram e fizeram discursos. De acordo com o relato de um funcionário à CNBC, o “sentimento geral” é de que o time de funcionários da companhia quer a volta de Huang ao cargo. No entanto, um 2º funcionário afirmou que as novidades da liderança foram bem recebidas. A afirmação de que Nvidia não considera reintegrar Huang ao cargo vai contra um movimento online que pede seu retorno e que já foi apoiado por outros empresários como Elon Musk (SpaceX, Tesla) e Tim Sweeney (Epic Games). Uma petição na internet sobre o assunto, chamada “Stand with Jensen Huang” (Apoie Jensen Huang, em português), já reúne mais de 200 mil assinaturas. Criada por funcionários e ex-funcionários da companhia, a petição pede que o executivo volte ao cargo de CEO até a conclusão de uma investigação independente sobre os possíveis danos à empresa decorrentes da relação entre Huang e Alice Huang. Além da mobilização, o próprio Huang tinha planos para retornar ao cargo. Huang renunciou seu cargo

Continua na próxima página ->>

NOTÍCIA 4 • CONTINUAÇÃO

Nvidia faz 1ª reunião pós-Huang e diz querer “seguir em frente”

na big tech de chips depois que um escândalo envolvendo seu relacionamento extraconjugal com Alice Huang, apontada como uma suposta espiã chinesa, veio a público. Alice Huang foi executiva e acionista controladora da Megaspeed, empresa de Singapura que comprava chips da Nvidia. Ela deixou o cargo em agosto de 2025. A Nvidia declarou não haver indícios de que informações confidenciais da empresa tenham sido comprometidas ou de que a segurança nacional dos Estados Unidos tenha sido ameaçada. Ainda assim, o conselho contratou um escritório de advocacia para conduzir uma investigação independente, anunciada em 8 de novembro, sobre o caso. Jensen Huang falou publicamente sobre a infidelidade e disse que colaborará com a investigação.

Fontes consultadas para verificação:

1. Poder360 Internacional — www.poder360.com.br/poder-tech/nvidia-quer-seguir-em-frente-apos-saida-de-jensen-huang/

PUBLICIDADE • PATROCINADOR EM DESTAQUE

INTERCHAP

Na busca de alcançar o cumprimento de seus três objetivos básicos, UNIÃO - CAPACITAÇÃO - AÇÃO, estamos trazendo agora a possibilidade de você realizar o já consagrado curso de Capelania Internacional ONLINE direto de sua casa! Em algumas poucas semanas, você também poderá ser um dos mais de 2500 capelães da Interchap Global ao redor do mundo. Além disto, você estará se preparando para melhor servir sua igreja, comunidade ou ao seu próximo!

HTTPS://INTERCHAPGLOBAL.ORG/BR

Nº 5

Trump, Putin e Xi se reúnem em jantar na China antes de cúpula

DESTAQUE INTERNACIONAL | Reportagem: Virtual Net Radio Notícias | Verificação: Poder360 Internacional

NOTÍCIA • CONTEÚDO EM PORTUGUÊS • FONTE CITADA

Líderes dos EUA, Rússia e China terão encontro trilateral na 5ª feira (19.nov) para discutir segurança global Os presidentes dos Estados Unidos, Donald Trump (Partido Republicano), da Rússia, Vladimir Putin (Rússia Unida), e da China, Xi Jinping (Partido Comunista Chinês), participaram nesta 4ª feira (18.nov.2026) de um jantar em Shenzhen, na China, durante a cúpula da Apec (Cooperação Econômica Ásia-Pacífico), fórum que reúne 21 economias para discutir comércio e investimentos. Os 3 líderes têm uma reunião prevista para 5ª feira (19.nov) para tratar de segurança internacional e armas nucleares. As informações são da Reuters. Trump e Putin apertaram as mãos diante de Xi antes da fotografia oficial. Foi o 1º encontro presencial entre os presidentes norte-americano e russo desde a reunião no Alasca, em agosto de 2025. A reunião trilateral será à margem da Apec, fora da programação principal do fórum econômico. O governo Trump pretende negociar um acordo de controle de armas nucleares que inclua a China, cujo arsenal é menor que o dos Estados Unidos e da Rússia. Segundo a BBC, Washington considera o encontro uma oportunidade inicial para discutir a participação chinesa nas negociações. O assessor do Kremlin Yuri Ushakov afirmou que Trump e Putin também poderão conversar separadamente durante a cúpula. “Eles definitivamente se encontrarão amanhã”, disse à televisão estatal russa, em referência à 5ª feira. O encontro se dá durante as disputas comerciais entre Washington e Pequim e as sanções impostas à Rússia por causa da guerra na

Continua na próxima página ->>

NOTÍCIA 5 • CONTINUAÇÃO

Trump, Putin e Xi se reúnem em jantar na China antes de cúpula

Ucrânia. Os Estados Unidos ampliaram restrições à exportação de semicondutores avançados para empresas chinesas. Pequim critica as medidas e acusa Washington de prejudicar o comércio internacional. Durante a Apec, Xi defendeu o livre-comércio, enquanto Putin destacou a resistência da economia russa às sanções. Antes do jantar, Xi recebeu Trump no aeroporto de Shenzhen com uma cerimônia militar. Segundo a agência estatal Xinhua, o presidente chinês defendeu relações bilaterais baseadas em estabilidade e respeito mútuo. Criada em 1989, a Apec tem 21 economias da região Ásia-Pacífico. Suas decisões são tomadas por consenso e não têm caráter obrigatório.

Fontes consultadas para verificação:

1. Poder360 Internacional — www.poder360.com.br/poder-internacional/trump-putin-e-xi-se-reunem-em-jantar-na-china...

PUBLICIDADE • PATROCINADOR EM DESTAQUE

FACPRA.COM

FACPRA

Tudo começou com um sonho: o sonho de ajudar pessoas necessitadas. Hoje, a FACPRA é comprometida em preparar nossa comunidade para emergências e capacitar pessoas com habilidades que salvam vidas. Treinamento em Primeiros Socorros, RCP e DEA - Adulto, Criança e Bebê.

WWW.FACPRA.COM

Nº 6

Deutsche Bank vazou acidentalmente dados fiscais de Trump, diz “FT”

DESTAQUE INTERNACIONAL | Reportagem: Virtual Net Radio Notícias | Verificação: Poder360 Internacional

NOTÍCIA • CONTEÚDO EM PORTUGUÊS • FONTE CITADA

Segundo o jornal britânico, banco alemão também movimentou US$ 582 milhões em pagamentos suspeitos ligados a Epstein O Deutsche Bank vazou acidentalmente declarações fiscais do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump (Partido Republicano), durante seu 1º mandato presidencial, em 2017, mas manteve o caso em segredo da Casa Branca. O atual CEO do banco alemão, Christian Sewing, estava ciente de como a crise foi conduzida e descreveu internamente a violação de dados como “um erro terrível”. As informações são do jornal britânico Financial Times, que começou a publicar na 3ª feira (17.nov.2026) uma série de reportagens feitas a partir de um vazamento de 15 milhões de documentos do banco alemão analisados por um consórcio de mais de 200 jornalistas de veículos internacionais, como Der Spiegel, Le Monde e Paper Trail Media. O vazamento ocorreu em 30 de março de 2017, quando um gerente de relacionamento do Deutsche Bank enviou inadvertidamente as declarações de imposto de renda de fim de ano de 1.586 contas bancárias privadas, incluindo a de Trump, para o contador de um único cliente. O contador alertou o banco e apagou o arquivo. Questionado se ficou irritado com o banco pelo vazamento, Trump disse a jornalistas nas Filipinas, onde chegou na 3ª feira (17.nov) para o início de uma viagem de 3 dias pela Ásia: “Bem, eles não deveriam ter feito isso. É ilegal”. Segundo o FT, o Deutsche Bank também teve detalhes revelados do período em que Jeffrey Epstein foi cliente do banco, de 2013 a 2019. Documentos internos mostraram que o banco alemão apresentou em 2019 relatórios de atividades suspeitas (SARs, na sigla em inglês) nos EUA, identificando US$ 582 milhões em transferências de dinheiro relacionadas ao criminoso sexual condenado, que morreu na prisão naquele ano. Os SARs abrangiam pagamentos a mulheres, possível uso indevido de doações beneficentes e transferências de pessoas ricas, como o cofundador da Apollo Global Management, Leon Black, e o bilionário de fundos de hedge Glenn Dubin, identificados como aparente “fonte de financiamento” de Epstein. O valor de US$ 582 milhões é muito superior ao divulgado em um relatório de agosto por Ron Wyden, o principal democrata na Comissão de Finanças do Senado dos EUA. Na ocasião, foi dito que o Deutsche Bank teria movimentado mais de US$ 250 milhões em transferências bancárias suspeitas que entraram e saíram das contas de Epstein. Ao FT, o Deutsche Bank disse que “lamenta [seu] relacionamento histórico” com Epstein e que, desde então, fez “investimentos consideráveis no fortalecimento dos controles”. Afirmou ainda ter cooperado com órgãos reguladores, autoridades policiais e o Congresso dos EUA, mas se recusou a comentar os SARs, citando restrições legais.

Fontes consultadas para verificação:

1. Poder360 Internacional — www.poder360.com.br/poder-internacional/deutsche-bank-vazou-acidentalmente-dados-fisc...